

Volume de financiamentos de projetos alcança R\$ 8,4 bi em 2014

Os financiamentos de longo prazo para projetos de infraestrutura somaram R\$ 8,4 bilhões em 2014, uma queda de 57,8% em comparação aos R\$ 19,8 bilhões realizados em 2013. Ao todo, foram 58 projetos com investimentos totais de R\$ 12,3 bilhões. Embora o volume financeiro tenha apresentado redução, houve aumento no número de projetos em relação ao ano anterior (51), especialmente em função do grande número de eólicas. Já o volume de concessões apresentou crescimento significativo, e as 103 concessões de 2014 demandarão aproximadamente R\$ 63,8 bilhões em investimentos, número e volume recordes para a série histórica.

Entre os maiores desembolsos para projetos de infraestrutura de 2014, se destacaram o Aeroporto de Viracopos, de R\$ 1,8 bilhão, o Porto Sudeste, de R\$ 991 milhões, o Porto do Açú, que movimentou R\$ 750 milhões e a construção de linhas de transmissão da Matrinchã Transmissora de Energia, de R\$ 691 milhões. Com isso, os setores

de energia e de transporte e logística continuam sendo os líderes no financiamento de projetos, com participações de, respectivamente, 58,1% e 35,3% do total. Dentro do setor de energia, o maior destaque de 2014 foram as eólicas, que responderam por 74,8% do volume do setor e 90,2% do número de projetos.

Quanto às fontes de financiamento, em 2014 houve queda da participação total do BNDES, especialmente em função da redução da modalidade de repasse, que respondeu por apenas 7,7% dos financiamentos no ano, face aos 49,4% do ano anterior. As operações diretas do BNDES, por sua vez, passaram de 26,4% em 2013 para 49,3% em 2014. As participações relativas dos bancos e do mercado de capitais também apresentaram crescimento em 2014 em relação ao ano anterior. Os financiamentos por meio do mercado de capitais responderam por 30% do volume financiado, superior aos 8,4% de 2013.

Financiamento de Projetos Estruturados de Longo Prazo				
	Capital Próprio	Dívida	Investimento ¹	
	R\$ bilhões	R\$ bilhões	R\$ bilhões	Nº
2014	3,9	8,4	12,3	58
2013	11,4	19,8	31,3	51
2012	17,1	41,8	58,9	51
2011	8,3	19,9	28,2	74
2010	5,7	13,5	19,2	42
2009	23,2	34,3	57,5	59

Dez Maiores Financiamentos de Projetos de Longo Prazo	
Projeto	Volume de Dívida (R\$)
Aeroporto Internacional de Viracopos	1.796.500.000,00
Porto Sudeste	991.236.554,10
Porto do Açú	750.000.000,00
Matrinchã Transmissora de Energia	691.440.000,00
CAB Cuiabá	506.535.000,00
Oceana Navegação	407.105.044,20
UHE São Roque	407.025.000,00
Olympia Shipping	365.924.000,00
Portonave - Terminais Portuários de Navegantes	300.000.000,00
Complexo Viário e Logístico de Suape – Expressway	222.338.000,00

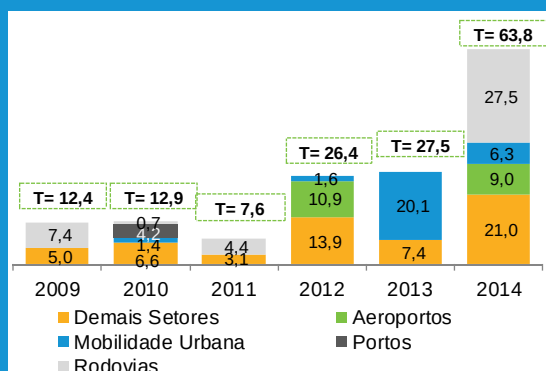
Concessões			Setorial dos Projetos - Bridge Loan ²		
Investimento Estimado	R\$ bilhões	Nº	Setor	R\$ bilhões	Nº
2014	63,8	103	Energia	2,42	57
2013	27,5	23	Saneamento	0,63	2
2012	26,4	75	Transporte e Logística	5,12	12
2011	7,6	24			
2010	12,9	41			
2009	12,4	15			
			Total	8,17	71

Obs.: Informações baseadas em operações recebidas pela Anbima por parte das instituições participantes do Ranking ANBIMA de Financiamento de Projetos.

¹ Investimento é a soma dos valores de capital próprio e dívida dos projetos

² Nos casos de Bridge Loan é informado o valor da dívida

Concessões do Setor de Transporte e Logística - por volume (R\$ bi)

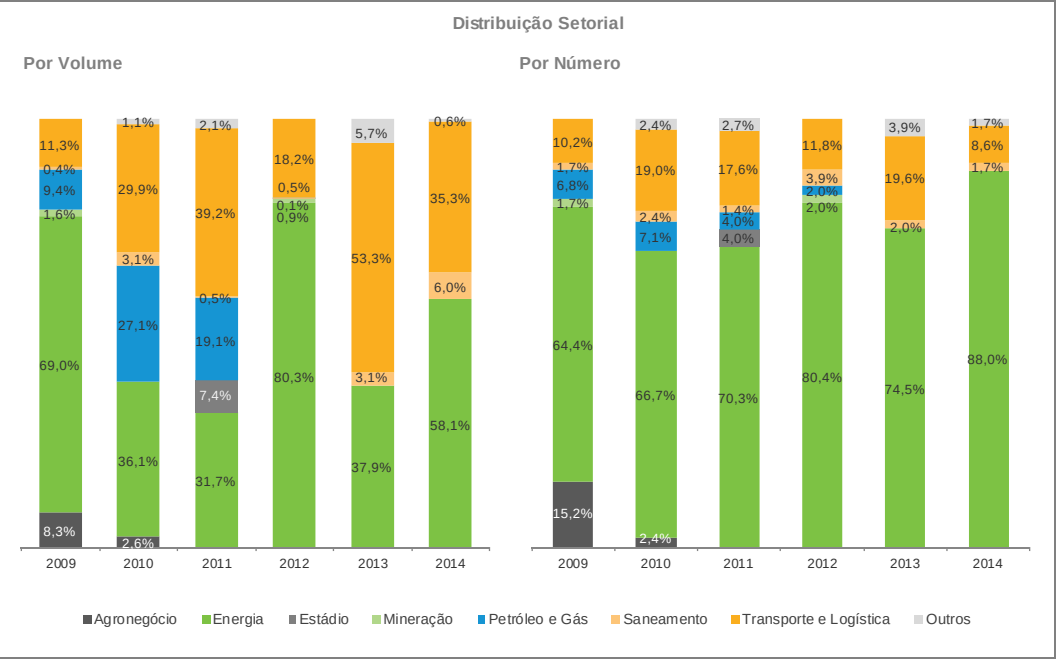
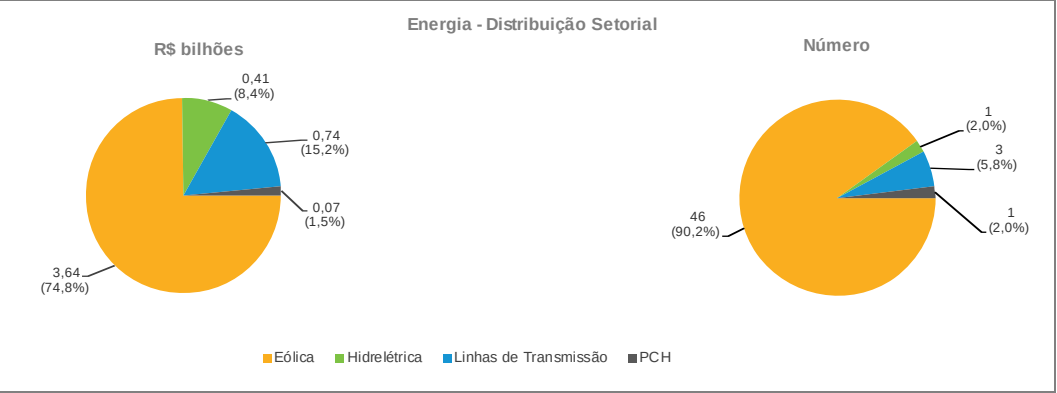
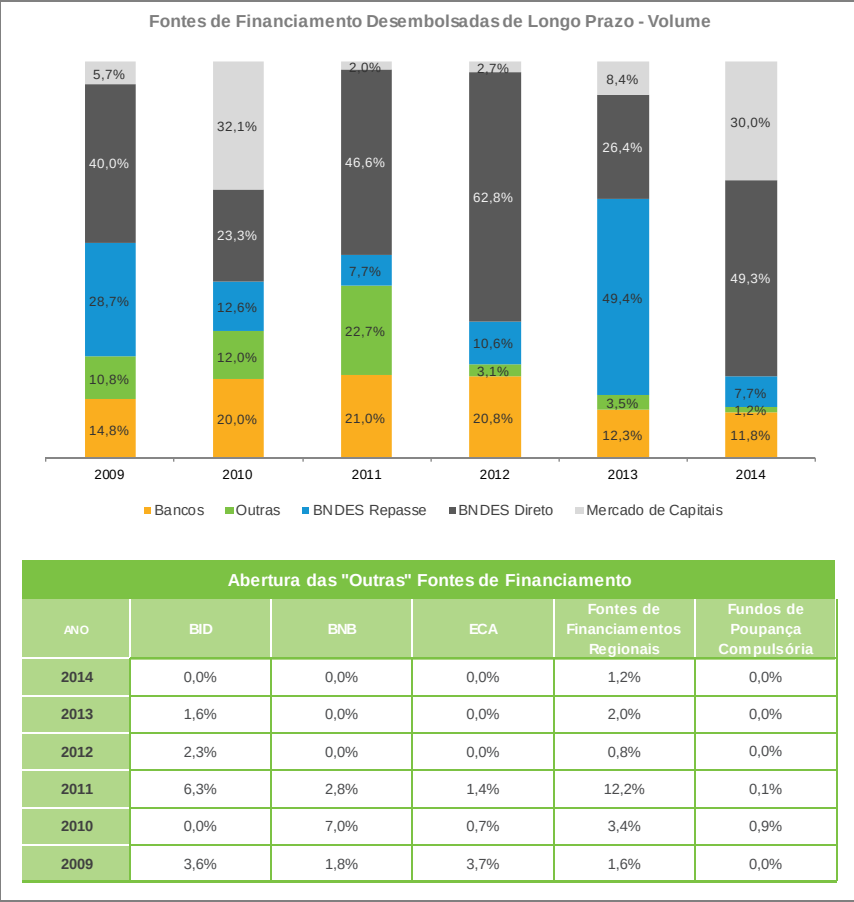


Destaque do Ano

Os investimentos estimados em concessões chegaram a R\$ 63,8 bilhões em 2014, o maior volume de toda a série histórica acompanhada pela ANBIMA. A maior parte foi de concessões no setor de transporte e logística, que responderam por 67,1% do volume. Dentro do setor de transporte e logística, as rodovias foram as líderes em concessões, com R\$ 27,5 bilhões. Entre elas, as de maior volume foram a da Concessionária de Rodovias Centrais do Brasil, a BR-040, a Rodovia Sul Matogrossense (BR-163) e a Concessionária de Rodovias Galvão (BR-153). Em contrapartida, em termos de número, as concessões de transporte e logística responderam por apenas 10,7% do total, refletindo o elevado volume médio em 2014.

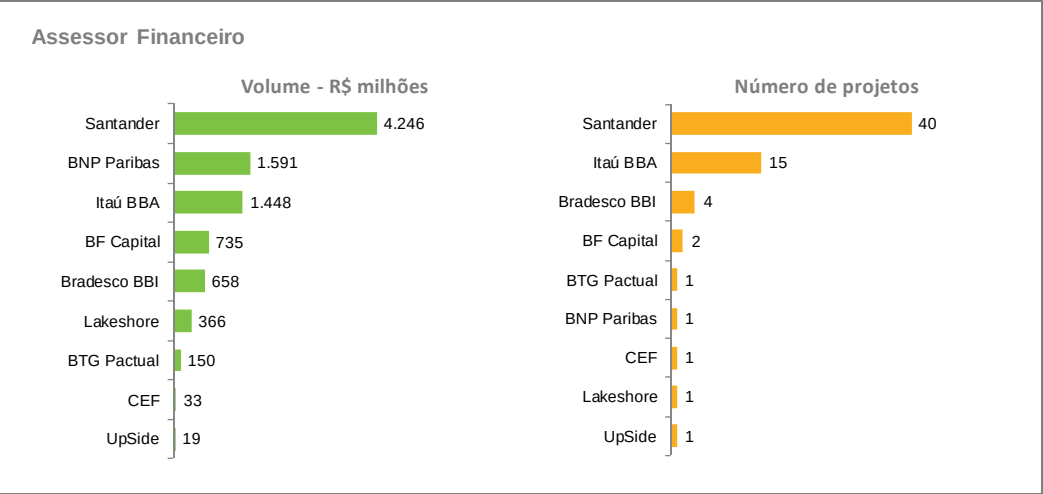
FINANCIAMENTO

D vida dos Projetos



RANKINGS

Ranking de Longo Prazo de Financiamento de Projetos



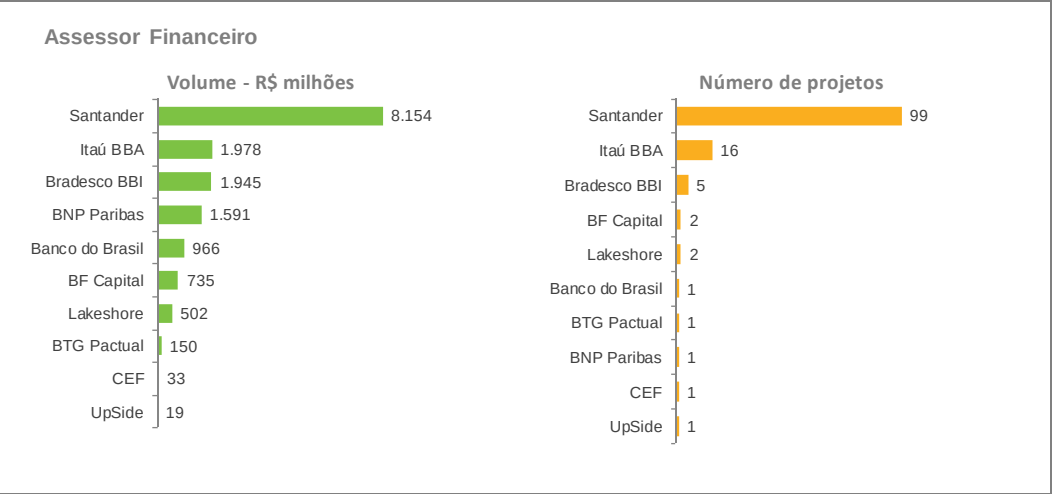
Estruturador

Volume			Número de projetos		
Estruturadores	Ranking	Montante R\$ milhões	Estruturadores	Ranking	Nº de projetos
Bradesco BBI	1º	2.089,09	Bradesco BBI	1º	6
BTG Pactual	2º	1.461,56	BTG Pactual	2º	4
Itaú BBA	3º	980,17	Itaú BBA	3º	3
Banco do Brasil	4º	743,69	Banco do Brasil	4º	2
Santander	5º	400,00	Santander	4º	2
BES	6º	74,83	BES	6º	1

Emprestador

Volume			Número de projetos		
Emprestador	Ranking	Montante R\$ milhões	Emprestador	Ranking	Nº de projetos
Bradesco	1º	1.197,83	Bradesco	1º	4
Itaú BBA	2º	498,23	Itaú BBA	1º	4
BTG Pactual	3º	252,99	BTG Pactual	3º	3
Votorantim	4º	177,40	Banco do Brasil	4º	2
Banco do Brasil	5º	173,31	BES	5º	1
Santander	6º	150,00	Santander	5º	1
BES	7º	14,89	Votorantim	5º	1

Ranking Consolidado de Financiamento de Projetos



Estruturador

Volume			Número de projetos		
Estruturadores	Ranking	Montante R\$ milhões	Estruturadores	Ranking	Nº de projetos
Bradesco BBI	1º	3.928,09	Santander	1º	26
Santander	2º	2.059,37	Banco do Brasil	2º	11
Itaú BBA	3º	1.821,12	Itaú BBA	2º	11
Banco do Brasil	4º	1.818,64	Bradesco BBI	4º	9
BTG Pactual	5º	1.461,56	BTG Pactual	5º	4
CEF	6º	234,00	BES	6º	1
HSBC	7º	170,00	CEF	6º	1
BES	8º	74,83	HSBC	6º	1

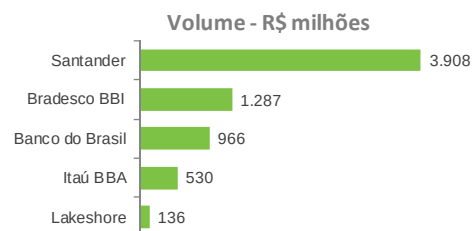
Emprestador

Volume			Número de projetos		
Emprestador	Ranking	Montante R\$ milhões	Emprestador	Ranking	Nº de projetos
Bradesco	1º	3.856,29	Santander	1º	31
Itaú BBA	2º	1.869,18	Bradesco	2º	19
Santander	3º	1.743,99	BTG Pactual	3º	17
Banco do Brasil	4º	1.248,26	Itaú BBA	4º	13
BTG Pactual	5º	392,14	Banco do Brasil	5º	11
CEF	6º	266,59	BNP Paribas	6º	6
Votorantim	7º	177,40	CEF	7º	2
HSBC	8º	170,00	BES	8º	1
BNP Paribas	9º	113,05	HSBC	8º	1
BES	10º	14,89	Votorantim	8º	1

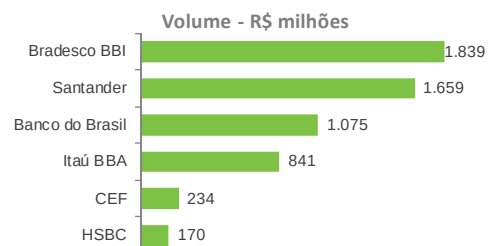
RANKINGS

Ranking Bridge Loan de Financiamento de Projetos

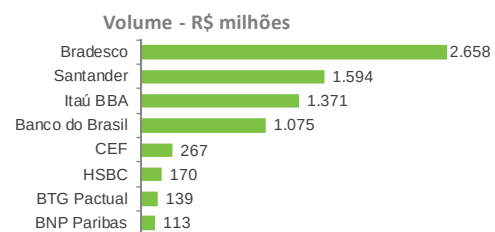
Assessor Financeiro



Estruturador

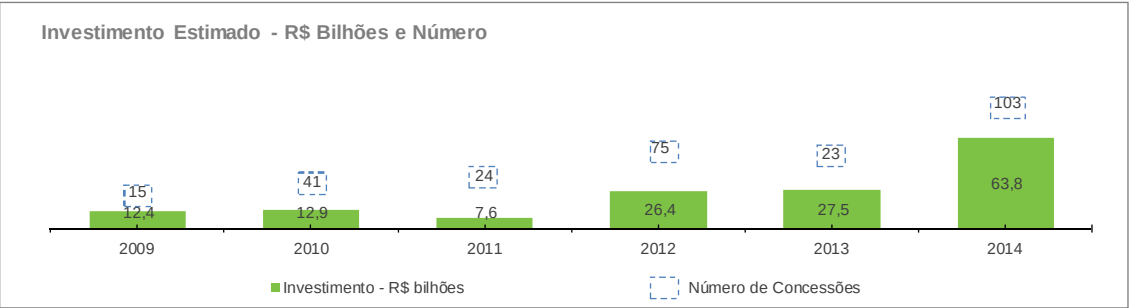


Emprestador



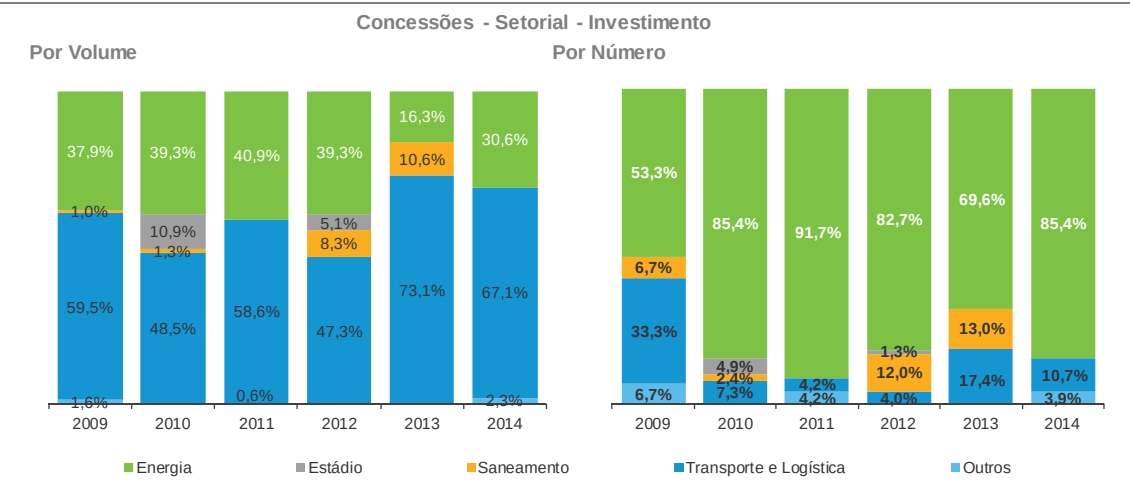
CONCESSÕES

Concessões

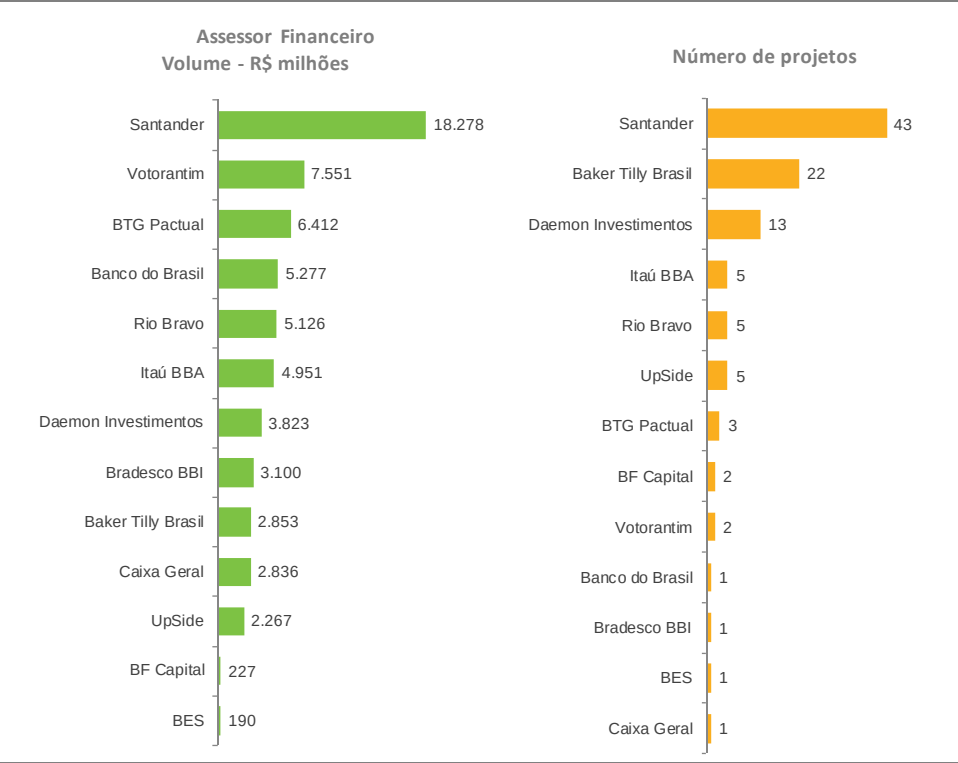


Maiores Concessões

Concessão	Consórcio Vencedor	Volume de Investimento
Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro - Galeão	Aeroportos do Futuro	6.187.268.727,00
Linha 18 - Bronze	Monotrilho da Linha 18	5.921.000.000,00
CONCEBRA - Concessionária de Rodovias Centrais do Brasil	Triunfo	5.290.000.000,00
BR-040	Invepar	5.276.845.000,00
Belo Monte Transmissão de Energia	IE Belo Monte	5.000.000.000,00
Rodovia Sul-Matogrossense - BR 163	CCR	4.700.000.000,00
Concessionária de Rodovias Galvão BR-153	Galvão Engenharia	4.671.000.000,00
Rodovia Nova Tamoios	Queiroz Galvão	3.099.677.000,00
Aeroporto Internacional Tancredo Neves - Confins	Aero Brasil	2.851.000.000,00
Rota do Oeste	Rota do Oeste	2.836.000.000,00



Ranking Assessor Financeiro de Leilão de Concessão



Definição dos valores para concessões:

- Para concessões com a construção de um ativo que posteriormente vai ser explorado, o valor creditado será de acordo com o valor de investimento estimado no Edital de Licitação. Quando o investimento não for explicitado, será creditado o valor declarado pelo consórcio vencedor. Ex: Hidrelétrica.
- Para concessões com investimento contínuo, será considerado, antecipadamente, o valor do investimento equivalente aos primeiros cinco anos posteriores à data de assinatura do contrato de concessão. Ex: Estradas.

Boletim de Financiamento de Projetos

Relatório estatístico que traz o retrato do mercado no ano com base nos dados coletados pela ANBIMA.

Textos • Vivian Corradin

Gerência de Base de Dados e Informações • Hudson Bessa

Gerência de Estudos Econômicos • Enilce Melo

Superintendência de Representação Técnica • Valéria Arêas Coelho

Superintendência Geral • José Carlos Doherty

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230 • 13º andar • CEP 20031-170
+ 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar • CEP 05425-070
+ 11 3471 4200

www.anbima.com.br

BOLETIM  ANBIMA

Presidente • Denise Pauli Pavarina

Vice-presidentes • Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio, Carlos Massaru Takahashi, Gustavo Adolfo Funcia Murgel, José Olympio da Veiga Pereira, Pedro Lorenzini, Robert J. van Dijk, Sérgio Cutolo dos Santos e Valdecyr Gomes.

Diretores • Alenir de Oliveira Romanello, Altamir Batista Mateus da Silva, Carlos Augusto Salomonde, Carolina Lacerda, Celso Scaramuzza, Jair Ribeiro da Silva Neto, Luciane Ribeiro, Luiz Sorge, Luiz Fernando Figueiredo, Otávio Romagnolli Mendes, Richard Ziliotto, Saša Markus, Sylvio Araújo Fleury e Vital Meira de Menezes Junior.

Comitê Executivo • José Carlos Doherty, André Mello, Ana Claudia Leoni, Guilherme Benaderet, Patrícia Herculano, Valéria Arêas Coelho, Marcelo Billi, Soraya Alves e Eliana Marino.